

CHARIS e Ecumenismo

Desde o início, a Renovação Carismática Católica faz parte de uma corrente ecumênica de graça. O CHARIS é, portanto, de acordo com seus Estatutos, “um instrumento para promover e trabalhar pela unidade no corpo de Cristo, como expresso na oração de Jesus Cristo (João 17)” (preâmbulo). Um de seus objetivos mais importantes é "promover a dimensão ecumênica da Renovação Carismática Católica e promover o compromisso de servir a unidade de todos os cristãos" (art. 3f).

O que é ecumenismo?

O ecumenismo está buscando unidade entre todos os cristãos de diferentes igrejas e comunidades eclesiais. O fundamento é a nossa fé comum em Cristo e nosso batismo, no qual o pecado é lavado, nos tornamos filhos e filhas do Pai, irmãos e irmãs de Jesus Cristo, parte da grande família de fé de todos os cristãos e colegas de trabalho de Cristo no seu reino.

O Concílio Vaticano II convocou todos os católicos a se envolverem no ecumenismo: “Este Sínodo sagrado exorta todos os fiéis católicos a reconhecer os sinais dos tempos e a participar ativamente da obra do ecumenismo”. O Papa João Paulo II ensinou que entre os cristãos, “O que nos une é muito maior do que aquilo que nos divide”.

Tipos de ecumenismo

Existem quatro tipos principais de ecumenismo:

1. Ecumenismo teológico. Este é o parte dos líderes e teólogos da Igreja. Ele se concentra principalmente em questões doutrinárias e em algumas práticas pastorais. Muitas vezes, há declarações conjuntas sobre o progresso ou conclusão desses processos. A Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação dos líderes católicos e luteranos é um exemplo.
2. Ecumenismo espiritual. Isso envolve oração e adoração comuns, exame de consciência, arrependimento dos pecados contra a unidade, perdão, conversão do coração e abertura à obra do Espírito Santo, que por si só pode trazer a restauração da unidade entre os cristãos.
3. Ecumenismo relacional. Isso também é conhecido como ecumenismo da vida ou ecumenismo do amor ou da caridade. Envolve cristãos de diferentes comunhões de fé, desenvolvendo relacionamentos uns com os outros e vendo-se como irmãos e irmãs em Cristo. Como observa o Papa Francisco: “Se realmente acreditamos na ação abundantemente livre do Espírito Santo, podemos aprender muito uns com os outros! Não se trata apenas de estar mais bem informado sobre os outros, mas de colher o que o Espírito semeou neles, o que também deve ser um presente para nós”.
4. Ecumenismo missionário. Isso envolve colaborar na evangelização e alcançar os pobres e os necessitados. Reconhecendo que as divisões entre os cristãos são um escândalo para o mundo e um obstáculo à propagação do Evangelho, proclamamos o Evangelho de Jesus Cristo com uma voz unida. “As relações entre os cristãos não visam apenas o conhecimento mútuo, a oração comum e o diálogo. Eles... pedem

todas as formas possíveis de cooperação prática em todos os níveis: pastoral, cultural e social, bem como a de testemunhar a mensagem do Evangelho”.

O CHARIS e a Renovação Carismática Católica são chamados principalmente aos três últimos tipos de ecumenismo.

O objetivo do ecumenismo

O objetivo fundamental do ecumenismo é que o corpo de Cristo seja unido como um, como Jesus e o Pai são um (João 17,21). Para esse fim, alcançamos além de nós mesmos nossos irmãos e irmãs em Cristo, e pela obra do Espírito Santo crescemos em entendimento, em amizade um com o outro e em uma conversão mais profunda a Jesus Cristo. Como cristãos, anunciamos Jesus juntos, acrescentando o testemunho de nossa unidade à proclamação do Evangelho. O objetivo não é convencer ou vencer o outro para o nosso lado.

Princípios do ecumenismo

Você não pode ser totalmente ecumênico, a menos que seja totalmente quem é. Os católicos precisam ser autenticamente católicos, e outros cristãos precisam ser autênticos em suas próprias tradições de fé. Isso nos chama a reconhecer e respeitar outros cristãos e seus compromissos de fé.

Embora possamos acreditar, adorar e viver nossa fé cristã de maneira um pouco diferente, continuamos sendo irmãos e irmãs em Cristo e somos chamados a tratar uns aos outros com caridade e respeito. Como católicos, somos obrigados a respeitar a consciência e a liberdade de nossos irmãos e irmãs em Cristo de outras comunhões de fé.

O ecumenismo é uma obra do Espírito Santo, não de nossos próprios empreendimentos. Devemos fazer a nossa parte e ser fiéis ao que Deus nos chama, mas finalmente é Jesus Cristo quem nos salva, e o Espírito Santo que nos transforma individualmente e como corpo, e que trará unidade entre todos os crentes.

Evangelismo e ecumenismo

O evangelismo autêntico é a proclamação de Jesus Cristo e o Evangelho, não o proselitismo, que procura impor ao invés de propor o Evangelho a outros. O ecumenismo nos permite unir-se a outros cristãos na evangelização juntos. Esse testemunho vivo e realizado aprimora poderosamente nosso serviço evangelístico. O ecumenismo também reconhece a liberdade dos evangelizados em responder quando o Espírito Santo os leva ao seu lugar no corpo de Cristo.

Vivendo o ecumenismo

A Renovação Carismática Católica é chamada especialmente para desenvolver laços com os cristãos que são batizados no Espírito Santo, participando da mesma corrente de graça. Algumas maneiras práticas pelas quais podemos nos engajar no ecumenismo:

1. Eduque-se no que nossa própria Igreja ensina sobre a unidade cristã, especialmente o Decreto sobre o Ecumenismo do Vaticano II e a encíclica de João Paulo II, Sobre o Compromisso com o Ecumenismo.
2. Ore por unidade, por outros cristãos e para a orientação e a sabedoria do Espírito Santo os alcançassem.
3. Aprenda a apreciar os dons que trazemos um ao outro de nossas respectivas comunhões de fé.
4. Cultive um profundo respeito pela consciência, liberdade em Cristo, pontos de vista e práticas um do outro.
5. Preste atenção às pequenas maneiras pelas quais nosso discurso ou ações podem ofender ou irritar nossos irmãos e irmãs cristãos e tentar evitar fazê-lo..
6. Faça da caridade seu objetivo ao se relacionar com outros cristãos. O amor vence muitas coisas.
7. Depois de ter um relacionamento com outros cristãos, procure maneiras de orar juntos e servir os necessitados juntos, especialmente os pobres, os doentes, os solitários, os marginalizados, os que sofrem e todos à margem da sociedade.
8. Procure maneiras de evangelizar e proclamar Cristo e o Evangelho junto com outros cristãos.

A unidade cristã só pode ser alcançada através de um novo Pentecostes, tanto pessoal quanto em nossa fé. Não haverá unidade cristã sem oração, sem conversão, sem renovação espiritual, sem reconciliação e sem trabalhar juntos.

Estamos celebrando “uma corrente de graça, corrente de graça que é a Renovação Carismática Católica. Uma obra que nasceu ... católica? Não. Nasceu ecumênica! Nasceu ecumênica porque é o Espírito Santo quem cria a unidade, e o mesmo Espírito que concedeu a inspiração para isso”. - Papa Francisco, Vigília de Pentecostes, Circus Maximus, 3 de junho de 2017